

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Curso: 289 - TEOLOGIA

3º Semestre

Disciplina: 7686 - MORAL DA PESSOA

Ementa

Proposições e critérios básicos da moral sexual em tempos remotos; tabus, mitos e antropologias relativas ao corpo e a sexualidade humana; fundamentação bíblica a respeito da sexualidade, do amor e do matrimônio; a modernidade e as novas teorias; a dimensão unitiva e procriadora do ato conjugal; pulsão sexual e responsabilidade humana; amor eros e amor ágape; o desígnio de Deus sobre o matrimônio e a família; as características do amor conjugal; masturbação; homossexualidade; estados intersexuais e mudanças de sexo; virgindade, celibato e castidade; princípios doutrinários sobre a regulação da natalidade; esterilidade; diretrizes pastorais em prol das famílias.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
IGREJA CATÓLICA. Papa (2013- : Francisco) 1936 -; PAPA (2013 - : FRANCISCO). Exortação apostólica pós-sinodal Amoris Laetitia. São Paulo, SP: Paulus, 2016. 203 p. ISBN 978-85-349-4367-3.	-
IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II). Exortação apostólica 'Familiaris consortio' de sua santidade João Paulo II: ao episcopado, ao clero e aos fiéis de toda a igreja católica sobre a função da família cristã no mundo de hoje. 13. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 1999. 154 p. (A voz do papa ; 100).	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Catecismo da Igreja Católica. 9. ed. Brasília, DF: Loyola, Vozes, Paulinas, Ave Maria, 1997. 934 p. ISBN 85-326-0910-4.	-
VIER, Frederico (Coord.). Compêndio do Vaticano II: constituições, decretos, declarações. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 743 p.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
PAULO VI. Carta Encíclica Humanae Vitae. Sobre a regulação da natalidade.	http://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_25071968_humanae-vitae.html
CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Declaração Persona humana. Sobre alguns pontos de ética sexual.	http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_19751229_persona-humana_po.html
CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Orientações educativas sobre o amor humano. Linhas gerais para uma Educação Sexual.	http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_19831101_sexual-education_po.html
IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II); PAPA (1978 -2005 : JOÃO PAULO II). Carta às famílias. São Paulo, SP: Paulus, 1995. 80 p. (Magistério da igreja; 4). ISBN 85-349-0476-6.	-
IGREJA CATÓLICA. Papa (1922-1939 : Pio XI), 1857-1939. Carta encíclica de Sua Santidade o Papa Pio XI Casti Connubii sobre o matrimônio cristão. São Paulo, SP: Paulinas, 1965. 69 p. (A voz do papa; 11).	-

IGREJA CATÓLICA. Papa (2005 - 2013: Bento XVI). Carta Encíclica: Deus Caritas Est do Sumo Pontífice aos bispos, aos presbíteros e aos diáconos, às pessoas consagradas e a todos os fiéis leigos sobre o amor de Deus. São Paulo, SP: Paulus, 2006. 52 p. (Documentos do magistério). ISBN 85-15-03201-5.	-
CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A FAMÍLIA. Família, matrimônio e 'uniões de fato'. São Paulo, SP: Paulinas, 2001. 75 p. (Documentos da igreja; 4).	-
SGRECCIA, Elio; MOREIRA, Orlando Soares (Trad.). Manual de bioética. 4. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2015. v. ISBN 978-85-15-01285-5.	-
IGREJA CATÓLICA. Concílio Vaticano II. Documenta: congregação para a doutrina da fé: documentos publicados desde o Concílio Vaticano II até nossos dias (1965 - 2010). Brasília: CNBB, 2011. 696 p. ISBN 978-85-7972-082-6.	-
IGREJA CATÓLICA- Papa (1978-2005 : João Paulo II). Teologia do corpo: o amor humano no plano divino. Campinas: Ecclesiae, 2014. 602 p;	-
VIDAL, Marciano. O matrimônio: entre o ideal cristão e a fragilidade : teologia, moral e pastoral. Aparecida (SP): Santuário, 2007. 349 p. ISBN 978-85-369-0107-1.	-
AZPITARTE, Eduardo López. Ética da sexualidade e do matrimônio. 2. ed. São Paulo, SP: Paulus, 2006. 462 p. (Nova práxis cristã). ISBN 85-349-0805-2.	-
CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A FAMÍLIA. Sexualidade humana: verdade e significado: orientações educativas em família. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1999. 78 p.	-
A BÍBLIA de Jerusalém. 9. ed.; rev. e amp.; 11. reimp. São Paulo, SP: Paulus, 2016. 2366 p. ISBN 978-85-349-1977-7.	-
CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Carta aos Bispos da Igreja Católica sobre o atendimento pastoral às pessoas homossexuais.	http://w2.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_19861001_homosexual-persons_po.html
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL; COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR - CNPF. Diretório da Pastoral Familiar. São Paulo, SP: Paulinas, 2005. 173 p. (Documentos da CNBB ; 79). ISBN 8535615105.	-
João Paulo II. Carta às famílias Gratissimam Sane.	http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/letters/1994/documents/hf_jp-ii_let_02021994_families.html

Objetivos

Desenvolver conteúdos que consideramos importantes referentes à disciplina de Moral da Pessoa a fim de propor algumas linhas mestras de caráter informativo e pastoral, visando contribuir para a formação da dimensão familiar, a educação para o amor e a reta vivência da sexualidade. Para tanto, nos serviremos da sabedoria proveniente da Palavra de Deus, dos valorosos ensinamentos do Magistério da Igreja, do conhecimento científico e da experiência da humanidade.

Conteúdo Programático

- 1 - PROPOSIÇÕES E CRITÉRIOS BÁSICOS DA MORAL SEXUAL EM TEMPOS REMOTOS
 - 1.1 Dúplice atitude referente à sexualidade
 - 1.2 Tabu, medo e rigorismo
 - 1.3 Corpo: lugar sombrio e fonte do pecado
 - 1.4 Em busca da reconciliação: o nascimento de novos mitos

- 1.4 Antropologia permissiva
- 1.6 Antropologia naturalista
- 1.7 Antropologia dualista
- 1.8 Em busca de um caminho intermediário
- 1.9 O peso da história no ensinamento da Igreja

2 - FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

- 2.1 Relatos da Criação
- 2.2 Fecundidade, valor religioso fundamental na vida do povo de Israel
- 2.3 Os profetas
- 2.4 A leitura sapiencial
- 2.5 O Novo Testamento

3 - A MODERNIDADE E AS NOVAS TEORIAS

- 3.1 Ser sexuado: uma exigência fundamental da pessoa
- 3.2 Matéria e espírito: princípios constitutivos do homem
- 3.3 Duplo estilo de vida
- 3.4 Dimensão unitiva e procriadora da sexualidade humana
- 3.5 Valores básicos da sexualidade humana
- 3.6 Libido e pulsão: determinismo animal e responsabilidade humana
- 3.7 Do ponto de vista ético

4 - A MASTURBAÇÃO

- 4.1 A complexidade do fenômeno
- 4.2 A Bíblia, os Padres da Igreja e a moral dos Manuais
- 4.3 Afirmações mais recentes do Magistério
- 4.4 Quando a conduta masturbatória pode ser considerada gravemente pecaminosa
- 4.5 Aconselhamento pastoral

5 - A HOMOSSEXUALIDADE

- 5.1 Diferentes explicações
- 5.2 Os dados da Revelação
- 5.3 Novas reflexões no campo da moral
- 5.4 Possibilidade de cura ou melhoria através da psicoterapia
- 5.5 Respeito, ajuda e acolhida
- 5.6 Amizade Responsável: um caminho possível
- 5.7 A homofobia

6 - ESTADOS INTERSEXUAIS E MUDANÇAS DE SEXO

- 6.1 Sexo cromossômico, sexo gonádico e sexo hormonal
- 6.2 Sexo morfológico, sexo psicológico e sexo heterofilo
- 6.3 Patologias Genéticas ou hormonais
- 6.4 Disfunções sexuais ocasionadas pela oposição entre o soma e a psique
- 6.5 Para uma avaliação ética: o ideal de toda terapia

7 - O DESÍGNIO DE DEUS SOBRE O MATRIMÔNIO E A FAMÍLIA

- 7.1 O amor é a fundamental e originária vocação do ser humano
- 7.2 Matrimônio: símbolo da aliança que une Deus e o seu povo
- 7.3 Em Cristo esposo da Igreja são reveladas as verdades sobre o matrimônio
- 7.4 As características do amor conjugal
- 7.5 Cooperadores com Deus no dom da vida
- 7.6 A família, comunhão de pessoas
- 7.7 Virgindade, celibato e castidade

8 - PRINCÍPIOS DOUTRINAIS SOBRE A REGULAÇÃO DA NATALIDADE

- 8.1 Uma visão geral do homem
- 8.2 Fidelidade aos desígnios de Deus
- 8.3 Vias ilícitas para a regulação do nascimento
- 8.4 A Igreja, garantia dos autênticos valores humanos
- 8.5 Diretrizes pastorais

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).